

## **ALFABETIZAÇÃO VISUAL COMO INCLUSÃO SOCIAL**

*Maria da Consolação do Carmo Lopes (UNIGRANRIO)*

[drfortuna@hotmail.com](mailto:drfortuna@hotmail.com)

*Daniele Ribeiro Fortuna (UNIGRANRIO)*

[drfortuna@hotmail.com](mailto:drfortuna@hotmail.com)

*Joaquim Humberto Coelho de Oliveira (UNIGRANRIO)*

[jhumberto@uol.com.br](mailto:jhumberto@uol.com.br)

Como entenderíamos a alfabetização visual? O que realmente significa? Significa que um grupo compartilha o significado atribuído a um corpo comum de informações. Assim, a alfabetização visual deve operar dentro desses limites. Seus objetivos são os mesmos que motivaram o desenvolvimento da linguagem escrita: construir um sistema básico para a aprendizagem, identificação, criação e compreensão de mensagens visuais que sejam acessíveis a todas as pessoas, e não àquelas que foram especialmente treinadas, como o artista e o esteta. O presente artigo estabelece uma correlação entre conhecimento da linguagem visual e a oportunidade de inclusão social das mulheres contemporâneas no mercado de trabalho. Expostas aos padrões de beleza e submetidas às imposições da indústria, as mulheres não compreendem a importância do conhecimento estético como forma de uma melhor participação na vida social. A baixa autoestima e a baixa autoimagem decorrem da percepção inadequada dos padrões aceitos, os quais fazem do mundo do trabalho e dos desejos uma posição aparentemente ou, muitas vezes, inatingível.